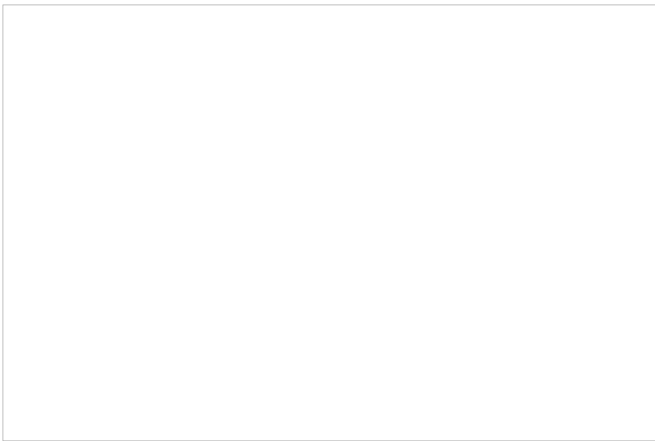


Na abertura do Cosud, governador destaca trabalho conjunto entre os estados para trazer melhorias e avanços para o país

Qui 29 fevereiro



Porto Alegre é o palco da 10ª edição do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), que teve a abertura realizada, nesta quinta-feira (29/2), na capital do Rio Grande do Sul (RS).

O evento reúne governadores e secretários públicos dos

sete estados das regiões Sul e Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

O governador Romeu Zema, um dos idealizadores do consórcio, participou do evento e destacou a importância do Cosud para conquistar avanços não apenas para o estado, mas também para o país.

“A união é a força. Estamos aqui representando os estados brasileiros do Sul e Sudeste. São regiões que concentram mais de 100 milhões de pessoas, o que corresponde a quase 55% da população do Brasil, além de responder por quase 70% da produção nacional. Portanto, é um grupo muito representativo e que pode contribuir muito para o desenvolvimento do Brasil”, disse.

Romeu Zema ressaltou, ainda, as similaridades entre os estados que compõem o Cosud.

“Somos estados dinâmicos, com uma produção robusta e demografia semelhante. Tudo isso faz com que possamos trabalhar juntos, de forma muito próxima, discutindo assuntos sérios que trarão melhorias e muito desenvolvimento econômico e social. Tenho certeza de que estamos no caminho certo”, acrescentou.

O governador anfitrião, Eduardo Leite, ressaltou a importância da presença de todos para, além das discussões técnicas, conhecerem mais sobre a história da capital gaúcha e do estado do Rio Grande do Sul.

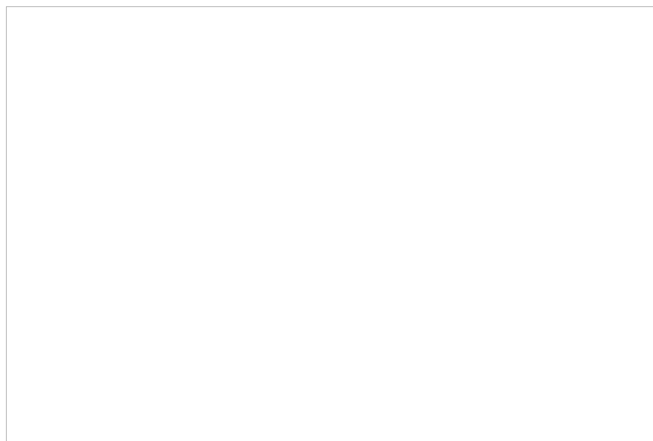
“O Cosud é um evento que tem a oportunidade de fortalecer esses laços, trocar experiências e, também, de receber visitas e poder mostrar a nossa cultura, gastronomia e entretenimento”, enfatizou.

Leite ainda destacou temas que estarão em pauta nesta edição, que segue até sábado (2/3).

“Vamos dar foco à discussão dos governadores na questão da segurança pública e nas ações articuladas para o enfrentamento da criminalidade, em especial das facções criminosas. O Brasil assiste com preocupação às movimentações de grupos organizados do crime e entendemos que precisamos estar ainda mais próximos nesta pauta. Vamos tratar também, naturalmente, sobre questões climáticas, ações de Defesa Civil, Meio Ambiente e sustentabilidade, que também têm sido pautas que exigem ações integradas”, reforçou.

Compromissos

Nesta sexta-feira (1/3), será o momento para os Grupos de Trabalho (GTs) discutirem temas das áreas 21 áreas elencadas nesta edição: de Meio Ambiente, Segurança Pública,



Cristiano Machado / Imprensa MG

Assistência Social, Cultura, Infraestrutura, Saúde, Esporte, Turismo, Mobilidade, Educação, Desenvolvimento Econômico, Inovação, Tecnologia e Eficiência na Gestão.

Os assuntos envolvem a mobilização dos governadores e gestores dos estados que compõem o consórcio. Ao longo do dia, o governador Romeu Zema e o vice-governador Professor Mateus também participarão de compromissos relacionados à programação.

No fim do encontro, no sábado (2/3), os governadores farão a leitura e assinatura em conjunto da Carta do Rio Grande do Sul, com novas diretrizes, e metas do consórcio.

Para o presidente do Cosud, governador do Paraná, Ratinho Júnior, deve ser ressaltada a relevância do consórcio para o país.

“No começo, o objetivo era trocar ideias. Acabou dando tão certo que se consolidou como um consórcio formalizado nas assembleias legislativas. Sempre estamos aprendendo e é muito boa essa reunião entre o secretariado e a equipe técnica, porque acaba trazendo sempre ideias inovadoras e políticas públicas para nossos estados e para o Brasil”, concluiu.

Cosud

Criado em março de 2019, em Belo Horizonte (MG), o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) tem objetivo de fortalecer a cooperação entre os governos dos sete estados (Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo) e impulsionar ações econômicas e ambientais para o Brasil.

Com mais de 114 milhões de habitantes, esses estados respondem por 70% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, conforme levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE).